**ANÁLISE DO USO DA ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COMO MÉTODO EFETIVO DE PREVISÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA**

**Introdução e Objetivo:** A pré-eclâmpsia (PE) aparece a partir da 20° semana de gestação, estando associada à pressão arterial elevada e a outras alterações, como a proteinúria. Essa patologia acarreta complicações em múltiplos órgãos e possui elevada representatividade na morbimortalidade materno-fetal, sendo prevista pelo uso de ultrassonografia com doppler (USD) para o planejamento de cuidados pré-natais. O objetivo da presente revisão foi analisar na literatura a efetividade da USD na predição de PE e utilizou como pergunta científica norteadora: qual a eficácia do uso da ultrassonografia com doppler para previsão de pré-eclâmpsia em gestantes? **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de buscas na Scientific Electronic Library Online (SciELO), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed Central com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “(Ultrasonography, Doppler) AND Pre-Eclampsia” para as três bases. Foram identificados 750 artigos durante os últimos 5 anos, sendo excluídos os artigos duplicados, aqueles que não respondessem à pergunta científica norteadora, bem como revisões, literatura cinzenta, cartas, editoriais, relatos de caso e experiência, artigos que não estão disponíveis na íntegra e que não se enquadram no período, restando 48 evidências científicas como amostra da pesquisa. **Discussão:** Após a análise dos artigos,identificou-se através da USD que o índice de pulsatilidade e o de resistência nas artérias: uterinas, interlobares dos rins, umbilical e cerebral média fetal demonstraram-se estatisticamente eficazes como preditores de pré-eclâmpsia.  Foi analisada, ainda, a presença de entalhe, incisura unilateral e bilateral da artéria uterina na efetividade da predição de PE. Ademais, a associação da USD com outros parâmetros como pressão arterial média, níveis séricos de ácido úrico, proteína 1 Split and Hairy-related aumentam a sensibilidade e especificidade da previsão. Além disso, percebe-se uma maior eficácia do uso da USD na previsão de PE no segundo trimestre de gestação. **Considerações finais:** Existe uma importante efetividade no uso da US com doppler na previsão de pré-eclâmpsia, principalmente quando associados a outros biomarcadores. Portanto, diante de todas as complicações materno-fetais que a PE pode acarretar, os serviços de saúde podem economizar se disponibilizarem esse artifício em larga escala.

**Palavras-Chave:** Pré-eclâmpsia; Ultrassonografia Doppler; Previsões;